

## Dr. José Simões Dias

### Colocação d'uma lapida commemorativa na casa onde nasceu o grande poeta

O dr. José Simões Dias, era, incontestavelmente, uma das mais lindas glorias d'este concelho. Possuía qualidades de caracter que o tornavam credor do respeito e da estima de quantos o conheciam. A sua vida de beirão, pura e regrada, servia para modelo a quantos se preocupam com a paz da consciencia, mais do que com as louvaminhas d'uma multidão, nem sempre imparcial e justa. Nunca a sombra d'uma mancha veio poluir aquelle caracter d'eleição.

Qualquer que seja o aspecto de baixo do qual o queiramos apreciar, a sua personalidade surge-nos, sempre, aureolada de grandezas immortaes.

Era um homem de bem, um caracter austero, um amigo dedicado, um chefe de familia extremo e um verdadeiro crente.

Como litterato, occupa um logar de destaque nas letras patrias e deixa o seu nome ligado a obras d'um merecimento real e imperecível.

As suas poesias são o espelho da sua alma affectiva e simples. Nas *Peninsulares*, não sabemos que mais

admiração, se o engenho que as concebeu, se a sensibilidade e doçura que d'ellas transpira. A sua leitura, d'uma suavidade encantadora, satisfaz-nos plenamente. Faz vibrar a nossa sensibilidade meridional e deixa-nos a certeza de que o seu auctor era inquestionavelmente um bom!

Numa epocha d'abastardamento moral e intellectual, como a que atravessámos, surge-nos a sua figura de politico, figura lendaria, que não recuava perante o ataque de adversarios e que se não curvava perante as imposições, fosse de quem fosse. A sua linha de conducta era inflexível e impecavel.

Pronunciou discursos de valor e nalguns d'elles, sobre assumptos pedagogicos, revelou uma profunda erudição e uma rara competencia. Era um grande amigo do professorado. A sua voz erguia-se sempre, num arranco de justiça, para causticar o desprezo que os poderes publicos tinham por essa prestimosa classe.

Foi professor de varios lyceus, desempenhando-se sempre do seu espinhoso cargo com a isenção propria d'um homem verdadeiramente superior.

Era muito considerado pelos homens de sciencia do nosso Paiz e tido como aucto-

ridade em assumptos de philologia, a cujo estudo se havia dedicado.

A sua critica, imparcial e justa, tinha por vezes o *nerovosismo* de que não transige com o erro, nem com a mentira, ainda que ella revista uma forma mais ou menos convencional. Os idolos não resistiam á ironia causticante com que os fugitava.

Era admirador da sciencia, onde quer que ella se encontrasse, mas adversario impetuoso d'essa audição de cordel, que para ali se pavoneia, ante o olhar extactico das multidões ignaras...

Eis em rapidos traços o perfil d'esse homem, que foi, repetimol-o, uma das mais lindas glorias d'este concelho e da nossa querida Patria. O seu nome está insculpido, com letras d'ouro, na galeria dos homens illustres, que tem enriquecido a litteratura portugueza.

A camara municipal de Argauil, num impulso de gratidão para com a memoria d'esse filho illustre e interpretando o sentir unanime dos seus municipes, resolveu, em sua sessão

de 23 de julho de 1906, dar, ao largo mais importante d'esta villa, o nome de «Praça Simões Dias». E realmente, nenhum nome tinha mais direito a esta homenagem, do que este, que constitue uma authentica gloria nacional.

Tambem em sessão camararia de 10 de abril de 1899, foi resolvido adquirir uma lapida para ser collocada na casa onde nasceu o grande litterato, na Bemfeita, a qual foi, por deliberação da camara de 7 de novembro do anno findo, entregue a sua illustre familia, affim de a collocar ali em occasião que entendesse mais opportuna.

Desempenhou-se a familia Simões Dias, da grata e honrosa incumbencia, na passada segunda feira, 20 do corrente. Essa cerimonia foi modesta, devido ás circunstancias especiaes em que a familia se encontra. Não estava presente nenhuma auctoridade d'esta villa, por, muito propositadamente, se lhes ter occultado o dia em que a commovente cerimonia devia ter logar.

Se se realisasse em agosto, como esteve resolvido, associar-se-hiam á piedosa homenagem as pessoas mais gradas do concelho e, entre outros oradores, ouvir-se-hia o illustre Visconde de Sauches de Frias,

amigo particular do dr. Simões Dias e grande admirador da sua obra.

A morte do sr. Antonio Simões Dias, pae do saudoso poeta, transtornou todos os planos e veio reduzir a cerimonia a uma simples consagração de familia.

A lapida tem esta inscripção:—«Nesta casa nasceu em 5 de Fevereiro de 1884 o grande professor e distincto poeta dr. José Simões Dias».

Não podemos deixar de applaudir as resoluções da camara referidas, visto que ellas foram o saldo de contas d'uma divida que estava em aberto. Os actos de justiça registam-se, mórmente quando vão reflectir-se num morto.

O dr. José Simões Dias falleceu em Lisboa a 3 de março de 1899, sendo o seu cadaver transportado para Coimbra, onde se acha depositado no jazigo de seu tio, o arcediogo José Simões Dias.

A *Comarca de Argauil*, dando hoje á estampa o retrato do illustre morto, presta-lhe tambem assim a sua modesta mas sincera homenagem.

### A memoria de Simões Dias

«Mais val' morrer para sempre  
Do que viver entre dóres».

S. Dias—PENINSULARES.

I

Descansa! Dorme!... O somno é bom amigo,  
E o somno que tu dormes dá-te a calma!  
Encontrou o teu peito em doce abrigo...  
Emfim!... repousa em paz a tua alma.

Soffreste... Muita lagrima choraste!  
Moveu-te a desventura rija guerra!...  
Descansa, pois, no porto que alcançaste,  
No seio quente e protector da terra!

II

Que ninguém lhe perturbe o somno infidô!...  
Deixem dormir o poeta que descansa!...  
Vejam como elle dorme! Está sorrindo...  
Já quasi um velho... e lembra uma criança!

Não o acordem! Parece estar sonhando...  
Escutem!... Ouçam!... Julga-se nos Ceus!...  
—E' a alma do artista procurando  
A alma do poeta João de Deus!

4-3-99.

DELFIN GUIMARÃES.

### Agradecimento

Os abaixo assignados veem por este meio agradecer, muito reconhecidos, as provas de consideração que os seus amigos teem manifestado pelo nome de seu nunca esquecido irmão, pae, sogro e cunhado, o dr. José Simões Dias, poeta das *Peninsulares*.

Agradecem principalmente ao grande amigo, o ex.<sup>mo</sup> sr. Visconde de Sauches de Frias, a proposta á ex.<sup>ma</sup> Camara Municipal da collocação de uma lapida na casa da Bemfeita para commemorar o nascimento do dito poeta.

Agradecem tambem á ex.<sup>ma</sup> Camara Municipal o offerecimento da dita lapida, com os seguintes dizeres:—«Nesta casa nasceu em 5 de Fevereiro de 1884 o grande professor e distincto poeta dr. José Simões Dias».

Participam que a lapida já foi collocada na casa onde nasceu o referido poeta, no logar da Bemfeita, no dia 20 do corrente mez, sem solemnidade alguma, em virtude do luto em que teem estado e continuam a estar pela morte de seu querido pae, avô e sogro.

Mais agradecem aos seus bons amigos Antonio Nunes de Carvalho e Eugenio Moreira, muito digno director e proprietario do jornal *A Comarca de Argauil*, os sinceros desejos que manifestaram para assistir á collocação da alludida lapida.

Albino Simões Dias Cardoso.  
Antonio Simões Dias.  
Judith de Menezes Simões Dias.  
Carlos Simões Dias de Figueiredo.  
Carolina de Sá Simões Dias.



Dr. José Simões Dias